

1332ª Sessão Ordinária

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas e três minutos, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Ademir Jank. Estavam presentes os demais vereadores, Flamir Schneider, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Marcos Antonio Pasa, João Odilar Nunes, Evaldir Jacob Dries e a vereadora Viviane Redin Mergen. Declarada aberta a reunião, o Presidente suspendeu a mesma por até trinta minutos. Reiniciada a Sessão convidou o vereador João Odilar Nunes para que efetuasse a leitura bíblica. Tribuna Livre. Convidou o senhor Lourivaldo Afonso Wendt para ocupar o espaço com o tema Centro de Treinamento Agrícola. “Senhor Presidente, demais vereadores e população aqui presente. Quero aqui nesta Tribuna Livre prestar uma homenagem ao pastor Christoph Karl Jahn que simplesmente resolveu começar com um centro de treinamento onde os agricultores pudessem aprender novas tecnologias novas maneiras de trabalhar nas comunidades e conversando com alguns professores que atuaram naquela época, naquele centro de treinamento agrícola me contaram que até veio uma leva de filhos de agricultores até do Paraná para frequentar o nosso centro de treinamento. Então veja bem a repercussão que teve isso na época e isso foi nos anos sessenta, então ele teve essa vamos dizer assim está inteligência que trouxe os conhecimentos para cá através da escola e essa escola foi construída com verbas doada pela Alemanha, pelas entidades na Alemanha onde ele tinha certas relações com o povo de lá, então ele conseguiu a verba pra construir esse centro agrícola. Esse centro agrícola teve referência para a tecnologia para a produção de leite, aves, suínos, em termos em geral. Falando com professores essa semana porque eu queria pegar mais dados e até hoje eles ainda observam aqueles produtores aqueles colonos que tiveram oportunidade de frequentar essa escola e eles disseram o seguinte que até os técnicos notam que aqueles produtores são diferenciados. Eu tive a oportunidade de fazer o senso agropecuário do IBGE em noventa e seis, então como era um senso agropecuário tinha que pegar todos os apontamentos da produção, o que se gastava, o que não se gastava e eu chegava em certas propriedades e havia um diferencial muito grande e então eu começava questionar esse produtor rural espera ai da onde que tu aprendeu isso, como e que tu faz isso e

porque isso, também me interessava e ele me dizia que tinha frequentado o centro de treinamento agrícola, então era um diferencial muito grande com esses produtores a gente nota de longe. Ao mesmo tempo comecei a fazer a inseminação artificial em bovinos através da COMACEL onde, tinha um posto lá na Vila Progresso, eu chegava às propriedades para fazer a inseminação artificial nas vacas, lá a gente notava que as vacas deles eram diferentes, era outro tipo de animais a gente questionava um pouco e esses colonos diziam que tinham aprendido no centro agrícola, poxa se naquela época nos anos sessenta teve tudo isso e onde é que ficamos agora. Então lamentavelmente Christoph Janh faleceu agora dia vinte e nove de maio de dois mil e quinze, ele que nasceu em três de setembro de um mil e novecentos e trinta e dois ele foi homenageado varias vezes ele nos fez varias visitas desde que ele foi embora e eu tive o privilégio de ter uma grande amizade com ele e sempre que fez várias visitas ao Brasil. Chegava lá em casa como ele tinha na época em que trabalhava aqui ele levou muitos jovens ao estudo maior levou jovens daqui para formar professores, pastores e assim por diante então como ele tinha uma grande amizade com a minha esposa Traudi então ele sempre chegava lá em casa porque a Traudi estudou através dele então ele deu oportunidade de varias maneiras os que tinham dinheiro ou não ele conseguia fazer com que esse pessoal pudesse estudar e voltar para cá professores ou pastores e assim por diante e nesse centro de treinamento agrícola, até as meninas tiveram a oportunidade de aprender tiveram treinamento até nas lidas domésticas e interessantes até na lida maternal aprender como cuidar das crianças recém-nascidas então ele foi uma pessoa que teve uma visão um conhecimento que ele trouxe aqui para nós. Ele na Alemanha trabalhou como diretor de uma editora e ele trabalhava como repórter jornalista e veja bem eu tive o privilégio de estar com ele pois ele nos visitou uma tarde inteira e ele nos contou como e que foi a derrubada do muro de Berlim ele estava lá ele estava presente então ele contando todos esses detalhes então era sempre uma alegria aqui na comunidade de arroio do tigre receber ele então na ultima visita que ele esteve aqui conosco ele foi homenageado de varias maneiras de varias ocasiões ate essa Casa, a Câmara de Vereadores fez uma homenagem a ele e ai ele me confidenciou mas eu não vim para isso e ai o tamanho que ele tinha e a modéstia dele maior ainda pela simplicidade dele ai eu tive que dizer para ele que seria uma maneira que

o povo aqui de Arroio do Tigre reconhecer e de agradecimento pelo seu empenho aqui na nossa região e ele também editou um livro falando sobre a paróquia em Arroio do Tigre. Então tudo isso ele teve uma dedicação assim fantástica, eu quando criança, era piá de escola eu consegui conviver com ele, era uma pessoa que tinha um carisma muito forte ele transmitia uma amizade uma confiança muito forte tanto que ele convivia muito com meu pai com a minha mãe, eu me lembro, vereador Delmar ele tinha muito ligação, muita relação com o teu pai como líder de comunidade então isso pesa muito para Arroio do Tigre, eu posso dizer o seguinte Arroio do Tigre hoje é o que é graças também pela passagem deste alemão aqui, vamos dizer esse pastor aqui na nossa região eu tomei essa liberdade pra que isso ficasse registrado essa manifestação de um simples amigo, de um cidadão de Arroio do Tigre se manifestar com opinião própria sobre uma pessoa tão respeitável em Arroio do Tigre, muito obrigado”. Após agradeceu a presença e colocou a disposição a Tribuna Livre para toda primeira reunião ordinária do mês. Em seguida dispensou a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Centésima Nonagésima Segunda foi aprovada por unanimidade. Solicitou ao diretor que fizesse a leitura das correspondências recebidas: Foi lido convite da Comunidade São Cristovão do Distrito de Coloninha para tradicional Festa do Colono e Motorista no dia vinte e cinco de julho no Salão Católico; Ofício do Deputado Federal Paulo Pimenta comunicando que o município de Arroio do Tigre foi contemplado com emenda parlamentar no montante de cem mil reais para aquisição de máquinas e equipamentos junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário; Convite da Comunidade Linha Paleta para Festa do Porco na Estufa no dia dezanove de julho no Ginásio Esportivo de Linha Paleta; Convite para 1ª Conferência do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso no dia vinte e três de julho, às treze horas e trinta minutos no Clube 25 de Julho em Arroio do Tigre; Ofício do Executivo Municipal encaminhando para apreciação e votação os Projetos nº 068/2015, que autoriza o Poder Executivo firmar Convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), e dá outras providências; Projeto de Lei nº 069/2015, que altera artigo da Lei Municipal nº 2635/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de cento e noventa e oito mil seiscientos e trinta e três reais e setenta e três

centavos; Projeto de Lei nº 070/2015, que concede Subvenção Social ao Clube Pró Segurança Pública de Arroio do Tigre – Clube da Gasolina, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 071/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de dois mil reais e Projeto de Lei nº 072/2015, que concede Subvenção Social a Associação esportiva e Recreativa Linha Paleta, de Arroio do Tigre, e dá outras providências; ofício da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais solicitando recursos financeiros para palestra no dia vinte e um de agosto sobre “A alfabetização de pessoas com autismo e AEE, Transtorno do Espectro do Autismo”; Convite da Comunidade Evangélica Martin Lutero de Arroio do Tigre para Festa da Colheita, no dia doze de julho; e Ofício da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara, comunicando e devolvendo a Mesa Diretora os projetos nº 057/2015 e 063/2015 que obtiveram pareceres desfavoráveis a sua aprovação, por apresentarem inconstitucionalidade. Ordem do Dia: Indicação nº 036/2015; Pedido de Informação nº 011/2015; Pedido de Informação nº 012/2015; Pedido de Informação nº 013/2015; Pedido de Informação nº 014/2015; Proposição nº 004/2015; Moção nº 001/2015; Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2015; Projeto de Lei nº 065/2015 e Projeto de Lei nº 066/2015. O vereador Leomar Guerino Fiúza solicitou ao presidente para que fosse retirada da Ordem do Dia a Moção nº 001/2015 que seria de autoria de um vereador e por isso deveria primeiro ser encaminhada a Comissão conforme o Regimento Interno da Casa. O presidente colocou que seria retirada da Ordem do Dia. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 036/2015, de autoria do vereador João Odilar Nunes indicando ao Executivo Municipal que dentro das possibilidades seja feita a recuperação da iluminação pública nos distritos de Sítio Alto, Coloninha e Taboãozinho devido à concessionária de energia elétrica estar cobrando pelo serviço e em muitos casos não há iluminação ou está com defeito. Após a leitura o Presidente colocou que conforme Regimento Interno determina seria encaminhada cópia ao Executivo. Foi lida a Proposição nº 004/2015, que propõe a construção de um secador de grãos na localidade de Lomba Alta, interior do município de Arroio do Tigre/RS, de autoria do vereador João Odilar Nunes. Colocada em discussão o vereador disse que teria sido procurado por diversos produtores rurais da localidade de Lomba Alta, onde não existe secador de grãos. Finalizou dizendo que na localidade residem aproximadamente dez famílias e que se mobilizaram através de abaixo assinado solicitando

a construção do secador. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação a Proposição que foi aprovada por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Pedido de informação nº 011/2015, de autoria do vereador Flamir Schneider solicitando informações sobre a data de início das obras e o andamento do Programa de Habitação sub 50, que teria sido pauta de reunião no dia onze de junho e até a presente data não teria sido divulgado. Colocado em discussão o vereador Flamir Schneider disse que o pedido seria para saber a real situação do programa de habitação que teria iniciado em dois mil e doze, dois mil e treze e que até o momento muitas famílias aguardavam pela construção de suas casas e que muitas até segundo o vereador muitas foram orientadas a demolirem suas casas na esperança do início da construção e até momento não iniciou. Finalizou colocando que muitas procuram a Administração atrás de informações sobre o andamento e não saem sem nenhuma notícia e sugeriu que fosse feita uma Audiência Pública com os beneficiários, o banco, a Administração e a construtora para seja encontrada uma solução. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação o Pedido de Informação que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 012/2015, de autoria do vereador Marcos Antonio Pasa solicitando a remessa da relação de restos a pagar e o balancete das receitas e das despesas referente ao primeiro semestre do corrente ano. Colocado em discussão o autor do pedido, vereador Marcos Pasa disse que o pedido seria para a Casa ter acesso à relação oficial de restos a pagar e bem como dos balancetes da receita e das despesas do município, e assim efetuar o acompanhamento das economias visando o Decreto do turno único. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação o Pedido de Informação que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 013/2015, de autoria do vereador Marcos Antonio Pasa solicitando cópia atualizada da Lei Municipal nº 2.601/2015, que trata do orçamento do município para o ano de dois mil e quinze. Colocado em discussão o autor do pedido, vereador Marcos Pasa disse que o pedido seria para obtenção da Lei atualizada do orçamento do município visando à comprovação de que segundo o vereador mesmo com a derrubada dos vetos na Câmara a Lei foi promulgada de forma original. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação o Pedido de

Informação que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Pedido de Informação nº 014/2015, de autoria do vereador Marcos Antonio Pasa solicitando informações sobre a sanção e existência de promulgação do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2014, ou Lei em vigência, que isenta do pagamento de IPTU os imóveis considerados em Área de Preservação Permanente (APP). Colocado em discussão o autor do pedido, vereador Marcos Pasa colocou que teria sido procurado por pessoas que se dirigiram até a Prefeitura Municipal para procurar o benefício aprovado pela Casa e para sua surpresa não haveria Lei em vigor. Concluiu dizendo que o pedido seria para que o Executivo se manifestasse a respeito, se teria sido sancionada ou não para aí serem tomadas providências legais cabíveis e as responsabilidades inerentes ao Chefe do Executivo Municipal. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação o Pedido de Informação que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2015, que aprova as contas do senhor prefeito municipal de Arroio do Tigre referente ao exercício de dois mil e doze e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Marcos Antonio Pasa, relator da prestação de contas disse que reiteraria os termos do relatório e do artigo segundo que solicita o encaminhamento do processo de prestação de contas ao Ministério Público local. Como não houve mais colocações, o Presidente colocou em votação o Projeto de Decreto Legislativo que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 065/2015, que autoriza a contratação emergencial por excepcional interesse público e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador, João Odilar Nunes disse que em conversa com o Secretário da Administração, este informou que o servidor será contratado por processo seletivo simplificado e que atenderá na academia ao ar livre do centro e também nos grupos de idosos do interior. Como não houve mais colocações, o presidente encaminhou a votação o projeto para após o intervalo. Por fim foi lido o projeto nº 066/2015, que autoriza a contratação emergencial por excepcional interesse público e a leitura do parecer. Colocado em discussão a vereadora Viviane Redin Mergen, relatora do projeto disse que o projeto trata da contratação emergencial de um fisioterapeuta vinte horas através de processo seletivo simplificado com o objetivo de não deixar a comunidade desassistida. Finalizou colocando que todos seriam

sabedores da importância do trabalho deste profissional no município. Como não houve mais colocações, o presidente encaminhou a votação o projeto para após o intervalo. Foi concedido intervalo regimental. Reiniciada a Sessão o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 065/2015 que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Colocou em votação o projeto nº 066/2015 que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Tribuna. O Presidente convidou o vereador Flamir Schneider para ocupar o espaço. “Senhor Presidente, demais colegas vereadores, Assessor Jurídico desta Casa, os assessores, também os demais funcionários, a imprensa que também se faz presente e a comunidade em geral. O que me traz na Tribuna hoje são dois assuntos. O primeiro assunto que a gente gostaria de fazer um relato a esta Casa, pois foi nesta Casa que a gente levantou o problema da energia, da qualidade da energia no nosso município e na região em cima, desta questão que foi levantada nessa Casa já foram feitas reuniões com os responsáveis pelas distribuidoras e agora na segunda-feira até teve mais o Presidente desta Casa, o vereador Dries, a vereadora Viviane, o seu João Odilar, o ‘Tigrinho’, estiveram presentes no Seminário sobre a Energia e a qualidade que o Brasil precisa. Então em cima deste seminário a gente gostaria de fazer um relato, um pouco do que a gente percebeu, do que a gente viu nesse seminário, acho que não cabe aqui agora discutirmos os problemas da energia do nosso município, aqui todo mundo sabe os problemas que existem problemas que ocorrem, não sei como hoje nessa chuva ainda com certeza alguma comunidade deve estar aí sem energia ou uma propriedade ou outra também mas, não é essa questão de falta de energia e da qualidade da energia no nosso município, no nosso Estado, em grande parte do Brasil ou em todo o Brasil que tem esse problema se percebeu no seminário que foi dividido em quatro partes. Primeiro foi apresentado o seu Rosa que foi um dos coordenadores de Luz para Todos e ele colocou que hoje noventa e oito por cento das propriedades rurais possuem energia, mas a qualidade é péssima então em cima disso, em cima dos investimentos que já foram feitos pelo governo, pelas concessionárias a gente percebeu que as empresas que também tiveram uma parte desse seminário onde colocaram os milhões que investem ou estão previstos para investir, mas não colocam, mas não colocam para a sociedade os bilhões de lucros. Então os investimentos que são feitos na energia em rede manutenção é muito pouco diante do lucro que elas tem. Todo mundo hoje percebe hoje na conta de luz o quanto é cara essa nossa luz e a qualidade é péssima então em cima disso e as colocações que as empresas fizeram que eram colocações que todo mundo sabia que elas iriam fazer que aquilo ali ,os investimentos previstos os dados gráficos isso não nos

interessa muito o que nos interessa e a qualidade da energia que temos que ter nas nossas propriedades principalmente nas pequenas propriedades que a vinte anos atrás tinha uma situação e hoje é outra situação hoje. O nosso agricultor tem muito mais equipamentos, implementos usando na pequena propriedade e as melhorias vocês sabem que não foram feitas quase nenhuma, principalmente nas redes que a maioria delas já possuem mais de quarenta anos no tempo aí paradas. Também devemos lembrar que em cima desse seminário foi feito um documentário aqui do nosso município, então o pessoal aqui da Assembleia veio até nosso município fez entrevistas com alguns produtores aqui do nosso município, então foi muito importante para nós ter participado desse seminário o que a gente percebeu se nós agricultores não se mobilizar todos, a coisa vai continuar do mesmo jeito e pra mim foi muito proveitoso principalmente a parte da tarde onde as Universidades apresentaram alternativas com baixo custo para as concessionárias praticamente custo zero para melhorar a energia principalmente sobre a questão da luz trifásica que não precisa construir nem rede pode-se usar as redes que estão existentes, aí e a qualidade da luz vai melhorar e bastante. Então foi muito proveitoso ouvir nesse seminário um professor da Universidade Federal de Rondônia onde já está implantando essa nova tecnologia e usando essa nova tecnologia com um custo muito baixo e a melhora na qualidade da energia então foi muito proveitoso e outra parte que me chamou a atenção e eu acho que é um projeto um programa que nós podemos construir aqui no nosso município e a questão do alimento e a energia um programa um projeto onde o nosso agricultor produza o alimento e produza energia para sua propriedade uma energia de qualidade e também possa vender o seu excedente de sua energia e hoje tem tecnologias que estão sendo usadas onde os agricultores produzam sua própria energia e o excedente vende então é mais um ganho mais uma renda que nosso pequeno agricultor pode ter. Fiquei bastante feliz quando vi o pessoal da EMATER com uma tecnologia lá no município de mostardas onde uma colônia de pescadores hoje produzem a sua energia pra consumo e o excedente já colocam nas redes para venda então eu acho que vai ser mais uma fonte de renda para nossos pequenos produtores eu acredito que vai ser a maior fonte de energia das que existem hoje a produção de energia nas pequenas propriedades é só nos usarmos e ir atrás dessa tecnologia simples que hoje esta se implantando em duas empresas que fabricam as placas já estão se instalando em Bento Gonçalves e uma em Pelotas eu acredito então à tecnologia e nós como públicos devemos sempre auxiliar e ajudar e a gente com certeza com os demais colegas a gente pode ajudar o nosso pequeno agricultor o nosso pequeno produtor em ter mais uma fonte de renda e a tecnologia esta aí o pessoal da EMATER colocou lá como funciona porque a comunidade de pescadores não tinha energia não tinha

energia elétrica e eles com as placas estão produzindo energia e vendendo o excedente então nos precisamos é o que continuar nessa luta de energia alimento e energia e principalmente nos precisamos muita força para mudar muitas leis para que essa fonte de renda seja implantada em todo o Brasil e principalmente na região nossa centro-serra que teve uma participação maciça nesse seminário teve pessoas de vários municípios aqui do centro-serra que se fizeram presente então a gente lança o desafio ai com os agricultores e de repente nos conhecermos essa tecnologia lá em Mostardas e se possível trazer aqui para nossa região para nós ter pelo menos um inicio porque imagina o nosso agricultor ter energia de graça e poder vender o excedente então se tornaria hoje não se precisaria construir barragens pra se inundar montes de terra tendo ai a energia solar biomassa e tem outras fontes de energia que são poucas exploradas aqui no Brasil e em cima disso eu acho que devemos trabalhar batalhar para que seja mais uma fonte de renda então das pequenas propriedades a questão da energia. A vereadora Viviane Redin Mergen solicitou um aparte e disse. “quando tu falaste agora dos alagamentos das hidrelétricas hoje que são as nossas maiores produtoras de energia aqui na nossa região, um deputado usou da palavra lá e falou de quantas mil propriedades com a instalação de novas hidrelétricas que estão previstas, duas a principio ele falou serão desapropriadas das suas propriedades é claro que essas pessoas são indenizadas, mas sabe-se lá para onde elas vão e hoje então com essas alternativas que a EMATER colocou lá nesse seminário que achei muito interessante também é que nós podemos produzir a nossa energia e isso é importante nós estar buscando alternativas e ate interessante se a gente pudesse conhecer amanha ou depois juntar alguns agricultores e ir para o município de Mostardas onde o técnico da EMATER colocou o grande experimento que eles tem lá para vermos realmente como funciona e o importante é a gente produzir energia para nós e ainda a sobra poder vender então isso é bastante novo para nós é uma inovação que eu acho que nós temos que buscar essas alternativas. Ocupando esse aparte Flamir nós temos que parabenizar a Administração porque na última sexta-feira, foi inaugurado uma obra em nosso Município lá na localidade da Coloninha que foi uma rede d’água iniciada no tempo do Prefeito Marciano e concluída agora nessa administração, o que nos deixa bastante triste e eu bastante indignada também que se cobra muito da Câmara de Vereadores como antes o colega Marcos falava dos pedidos de informação e a falta de consideração com nós vereadores, eu acho que essa inauguração se foi convidado somente foi convidado os vereadores da situação, os vereadores da oposição não ganharam convite, achei que foi uma falta de educação com nós por parte da administração. O seu João Odilar sendo da comunidade ele foi lá de enfiado foi convidado pela comunidade porque se ele não tivesse sido convidado pela

comunidade ele nem teria estado no local em que ele representa essa comunidade e a qual ele lutou muito para sair essa rede d'água então eu acho assim seu Evaldir já que você é do partido do prefeito representado aqui na Câmara coloca para ele eu fiquei bastante triste porque se isso foi intencional eu não sei por que isso chegou ao presidente da Casa o convite e não foi repassado para nós, eu não sei, mas só sei que nós vereadores da oposição não recebemos convite. Então assim, fica minha indignação à falta de consideração que esta tendo com nós vereadores e de muitos projetos que estão sendo votados aqui e este indo lá para casa e não estão sendo tomadas as devidas providências e não está sendo acatado o que nós estamos fazendo aqui às vezes. Fico pensando que nós estamos aqui de palhaço, porque eu acho que tem muitas coisas aqui vereador Marcos que vamos levar para conhecimento da Promotora, levar para conhecimento do Ministério Público, nós somos nove vereadores, aqui os projetos vem para cá para serem aprovados ou não a gente aprova voltam lá para a casa e simplesmente hoje quando tu me falou dessa informação da área de preservação permanente isso já tinha sido aprovado pela Casa e já estava em funcionamento lá, não dá, não dá pra acreditar essas coisas e não dá para admitir também, fica minha indignação, de repente se tem alguém pra falar algo ou me explicar algo sobre essa inauguração não que tenham obrigação também de convidar mas a gente não estava sabendo de nada mas eu gostaria muito de ter participado dessa inauguração dessa rede d'água. Era isso Flamir e fica contigo a palavra." O vereador Flamir prosseguiu no seu pronunciamento. "então voltando ao seminário, pra encerrar eu gostaria que ficasse esse desafio para nós como vereadores, como homens públicos que a gente se dedicasse um tempo para nós se aprofundar nesses assuntos na produção de alimentos e energia, porque se fala tanto em alternativas na cultura do fumo, em geração de renda e eu acho que pode estar aí dois itens que podem trazer renda para o nosso agricultor e ser como de alternativas, então fica aí um relato sobre o seminário aos vereadores que não puderam se fazer presente, mas fica um grande desafio para nós vereadores correr atrás desse tema. Outro assunto e referente ao que a vereadora já colocou e sobre a rede d'água na Linha Palmital eu também queria registrar aqui a minha indignação pelo fato que aconteceu e da forma que aconteceu, porque não custava pro Executivo ou para a Secretaria da Agricultura mandar um convite para os vereadores, se vai ou não vai é uma opção dos vereadores, mas eu acho que o convite é um desrespeito não ter vindo há essa Casa e mais ainda quando o prefeito diz em seu discurso que os outros vereadores provavelmente tinham outros compromissos, eu acho que deveria ter sido falado a verdade, ter dito lá no ato que os outros vereadores não foram convidados para este ato de inauguração da rede d'água e não falar que tinham outros compromissos, porque a gente

não pode falar em nome de outras pessoas. Só que para nós fica a indignação que não se repita isto porque nós não somos inimigos, nós somos adversários e adversários de ideias, projetos, agora já está se chegando a um ponto que estamos se tratando como inimigos aonde não podemos convidar os vereadores de oposição para participar junto com a comunidade porque lá na comunidade tem eleitores de tudo é que é partido. Então fica a minha indignação e que não se volte a repetir um fato lamentável desses, o meu muito obrigado”. O Presidente convidou o vereador Marcos Antonio Pasa para pronunciar-se. “Senhor Presidente demais colegas Vereadores e comunidade que ainda estão aqui nos assistindo, quero deixar o meu respeito. Quero fazer uma complementação dos argumentos trazidos aqui pelo Flamir e também me referir aos demais colegas que não foram convidados para algumas inaugurações que na verdade não sou oposição partidária, sou do PMDB, mas sou oposição administrativa implantada em nosso município e eu também não fui convidado, mas não levo por ofensa porque entendo muito bem o pensamento da Administração Municipal. Estou aqui na verdade é para reiterar uma moção de repúdio hoje protocolada nesta Casa, repúdio em razão do Decreto do Executivo e do Decreto do Legislativo porque instituíram o turno único na Prefeitura Municipal e nesta Casa Legislativa, mas também Senhor Presidente quero nesta oportunidade agradecer a Vossa compreensão em ter juntamente com os demais colegas ter transferida a sessão de ontem onde foi uma solicitação feita por este Vereador que aqui não poderia se encontrar e aqui está hoje não só para agradecer, mas também para discutir ideias de posições diferentes e eu necessito deixar á vocês aqui e transcrito nos anais dessa casa a justificativa do meu repúdio a esses Decretos que traduzam no seguinte sentido ambos os Decretos referem serem a medida de forma de contenção de despesas sendo do Executivo como tempo indeterminado e o Decreto do Legislativo estabelece até o dia trinta e um de dezembro de dois mil e quinze porem ambos descontentam a população de Arroio do Tigre e a este Vereador que não vê como forma de contenção de despesas a implantação de turno único com a consequente redução de duas horas diárias na jornada de trabalho as medidas de contenção de despesas estão hoje de uma simples implantação de turno único, mas sim devem se dar com um governo que tenha planejamento que seja responsável e que tenha austeridade nos controles dos gastos públicos o que em nosso Município não está se vendo precisamos de medidas que efetivamente demonstram que o Governo Municipal tenha preocupação com o erário público e não que simplesmente se diz um velho jargão que empurra os problemas para frente com a barriga o turno único implantado já neste período do ano não traz economia para os cofres públicos do Município e em especial se considerarmos que estamos no inverno onde se necessita de mais iluminação elétrica no início da manhã nas repartições

públicas com atendimentos de serviços internos já que não se dispõem de iluminação natural do sol e como se não bastasse aumenta também a necessidade do uso do ar condicionado para o aquecimento nos ambientes de trabalho na verdade o que traz economias são outras medidas de contenção de gastos que aliás já deveriam ter sido tomadas pelo Poder Executivo desde o início do exercício de dois mil e quinze quando resultou em restos á pagar no mês de dezembro de dois mil e quatorze em aproximadamente em dois milhões de reais. Ninguém paga uma dívida com valores que arrecada sem em contrapartida fazer economias e isso em nosso Município não acontece uma vez que atualmente tem-se um débito aproximadamente de setecentos mil reais implantar turno único nunca foi e nunca será a salvação dos governos e muito menos da Administração Municipal de Arroio do Tigre até porque no ano passado tivemos de forma concreta algum resultado de economia que trouxe aos cofres públicos a implantação do turno único mas conter gastos é uma situação e poupar é outra o Poder Executivo está confundindo os termos e deveria sim tomar atitudes para conter os gastos pois poupar é fazer uma reserva e só faz reserva aquele que não deve quem deve tem que conter seus gastos para pagar as contas e é o que esperamos e o que necessitamos com um governo sério e comprometido com as causas sociais com o turno único estão matando pela parte da tarde o comércio de Arroio do Tigre e as atividades dos agricultores pela parte da manhã no período do dia em que mais necessitam desempenhar suas atividades laborais pois se precisarem de atendimentos de algumas repartições do Poder Executivo ou Legislativo deverão deixar seus afazeres e se dirigirem para a cidade na parte da manhã porque pela parte da tarde não conseguem fazer nada em quanto isso por outro lado o comércio tende a ficar movimentado somente pela parte da manhã permanecendo grande parte da tarde sem maiores movimentos assim não é admissível que em pleno mês de julho de dois mil e quinze deixamos grande parte da população do interior e da cidade praticamente só o turno da manhã para serem atendidos em diversos órgãos públicos municipais e ainda muitas vezes sem resultado eficaz para aquilo que necessitam a demais me surpreende que o chefe do Poder Legislativo tenha adotado a ideia do Executivo já que se trata de posição de pessoas coligadas administrativamente mas cabe frisar que por este Vereador e por esta casa Legislativa não passou qualquer questionamento da medida implantada estando a se negar indiretamente com a vigência do Decreto Legislativo hora repudiado o direito dos cidadãos de Arroio do Tigre que tenham acesso a própria Casa do Povo, por fim a implantação do turno único nada mais é do que uma forma de que o chefe do Poder Executivo e o chefe do Poder Legislativo estão encontrando para fugirem dos compromissos de atenderem a população de Arroio do Tigre esquecendo que foi o povo que nos colocou aqui

por eles e para eles trabalharmos. Nobres colegas têm ouvido reclamações de que as verbas do Governo do Estado não estão chegando, tenho ouvido reclamações de que as verbas do Governo Federal não estão chegando, pois bem não serão com essas verbas podem ter certeza que o Município sairá do atoleiro em que está, em fevereiro eu já dizia que as portas do Município da maneira em que se encontrava a administração estariam fechadas pela metade a partir do mês de agosto, não foi o que está de forma diferente estamos no mês de julho e a situação já se encontra dessa maneira e se continuar essa administração dessa maneira no ano que vem já em abril teremos turno único de novo implantado. O Executivo é preciso saber que as economias desse Município que as economias dessa Casa Legislativa que estão aqui e que servem para subsidio do Executivo devem ser controladas de forma de que não se deixa dúvida de um gasto desnecessário. Eu preciso trazer a vocês o que diz a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul, a FAMURGS de que os municípios gaúchos já podem se preparar para a falta de recursos em dois mil e quinze, atrasos dos repasses estaduais dos programas de saúde e educação vão se tornarem constantes até o final do ano essa e a constatação do Secretário Estadual da Fazenda Giovane Feltes. Conforme Feltes os atrasos deverão se repetir até dezembro não consegui pagar o que prometi alegou ele e cada vez será pior os programas como transporte escolar e farmácia básica foram afetados, cerca de trinta e sete milhões deixaram de ser pagos aos municípios gaúchos no total dez milhões no transporte escolar já foram quitados no entanto os outros vinte e sete milhões que dizem respeito a pagamento de abril na área da saúde ainda não foram depositados o atraso já afeta serviços em alguns municípios já o governo federal possui mais de cento e setenta e dois milhões de repasse em atraso para a educação bloqueio nas transferências de recursos da união que prejudica a construções de creches em cento e dez municípios gaúchos retenção de valores que também afeta serviços como transportes e merenda escolar de acordo com a pesquisa da FAMURGS outros programas federais estão com repasses em atraso é o caso do programa nacional da alimentação escolar que transfere recursos para os municípios para a compra de merenda a parcela de março de dois mil e quinze no valor de dez milhões ainda não foi quitada também não foi paga pela união a primeira cota do programa nacional de transporte escolar no valor de aproximadamente três virgula cinco milhões com relação aos programas mais educação atleta na escola, escola sustentável e ensino médio inovador á repasses em atraso desde dois mil e quatorze então nobres colegas público presente não vai ser a salvação do nosso município as verbas do governo estadual e federal até porque nos próximos três meses do governo do estado serão fundamentais para a continuidade de um governo de sucesso e a nível federal da mesma forma a previsão de atrasos de pagamentos da folha a

previsão de falta de recursos e nós aqui em Arroio do Tigre não podemos viver em um mundo diferente aguardando que as coisas caiam do céu portanto a minha indignação de hoje é com a implantação desse turno único porque além disso temos um setor de arrecadação fechado, quando deveria estar aberto recebendo os impostos que o nosso município gera, então as pessoas que pagam inclusive elas tem que pagar das sete da manhã até a uma da tarde se vai fazer uma transação imobiliária uma compra e venda de imóvel tem que ser sempre pela parte da manhã. Isso tudo está acontecendo tendo uma redução prevista no combustível onde se quer temos aqui a recuperação plena de todas as estradas de nosso município onde as maquinas já estão parando. Esta na hora do governo municipal acordar, não se trata de brincadeira e este turno único implantado que diz que vai só até outubro este turno único vai até outubro se o governo municipal continuar sendo teimoso, porque se não ele vai ter que ir com certeza até no mínimo até janeiro da maneira como se encontra os recursos de nosso município. Portanto quando virem a este plenário esta moção eu quero adiantar e solicitar à todos vocês embora hoje alegado pelo nobre colega de que a moção não segue o regimento eu tenho que admitir que realmente o presidente entro em equívoco, pois deveria primeiro encaminhar pra comissão permanente para depois ser submetida ao plenário portanto quando vir á plenário esta moção eu peço a solidariedade de todos os Vereadores independente de partido para que aprovem esta moção e depois ela será encaminhada ao Executivo e aos órgãos competentes, obrigado”. O presidente convidou o vereador Evaldir Jacob Dries para pronunciar-se. “Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, a imprensa escrita e falada, Presidente do Sindicato, Presidente do PMDB, Secretário de Obras, Dorvalino. Primeiramente eu quero agradecer já que foi tanto falado dessa rede d’água da Coloninha do Palmital precisamente agradecer o seu João Odilar que incomodou um pouquinho com razão aqui falando que a comunidade cobrava ele mas muito melhor tarde do que nunca então meus parabéns seu João e a comunidade do Palmital e também quero dar os parabéns ao Executivo que incentivou e que ajudou para que essa obra fosse concluída e também ao Secretário da Agricultura, o seu Aldo e quanto aos nobres colegas Vereadores não terem sido convidado eu acho que uma rede de água que ganharam totalmente gratuita que nem nós que tivemos a nossa rede de água La do Sitio nós tivemos que pagar então a obrigação eu não acho no meu modo de entender não é do Executivo convidar a nós Vereadores e nem do Secretario da agricultura eu acho que o Presidente da rede de água deveria vir e convidar á todos os Vereadores porque foi feito uma janta muito bem servida lá e foi cobrada essa janta não é que foi puxado pra ninguém então o Presidente da rede de água tinha a obrigação de vir aqui e dar um convite para cada Vereador daí que nem diz o Flamir que se não quisesse ir era outra história

pois o Executivo não tem obrigação de estar convidando quando é para pedir uma ajuda para as comunidades eles entregam os convites para nós então o Presidente da rede de água também podia vir aqui então a gente ia ficar muito feliz se ele vinha aqui a gente até ia convidar até a família da gente para ir participar lá que com o suculento churrasco lá fiquei muito feliz o seu João falou muito bonito que foi começado no tempo do Marciano e do Vanderlei foi que nem o seu João estava falando que foi terminado na gestão do Prefeito Gilberto que nem minha Agroindústria que foi começado no tempo do Gilberto e terminado no tempo do Marciano e foi eu que convidei todo mundo pode pedir pro Marciano pode pedir para o Prefeito pode pedir para o seu João Odilar que era Vereador todos eu que fui convidar porque era uma obra minha que nem essa rede de água eu garanto que se o Presidente da rede vinha aqui e convidava estava tudo resolvido então eu quero que fique claro não é que vou puxar o saco do Prefeito o Prefeito não tem obrigação de estar convidando por isso tem Secretário da Agricultura e tem o Presidente da rede de água eles que são empregados e poderiam ter vindo entregar o convite aqui para todos os Vereadores o meu muito obrigado uma boa noite e um bom trabalho e um bom retorno para nossas casas”. Não tendo mais nada a tratar, o Presidente marcou a próxima sessão ordinária para o dia treze de julho, segunda-feira, às dezoito horas e encerrou a reunião.